

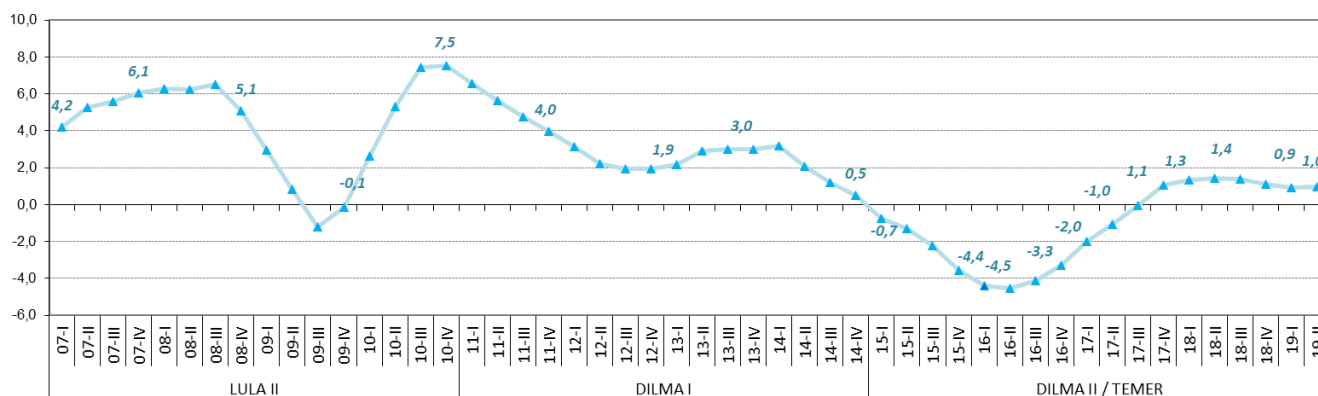
Contas Nacionais Trimestrais

Agosto de 2019

2º Trimestre de 2019

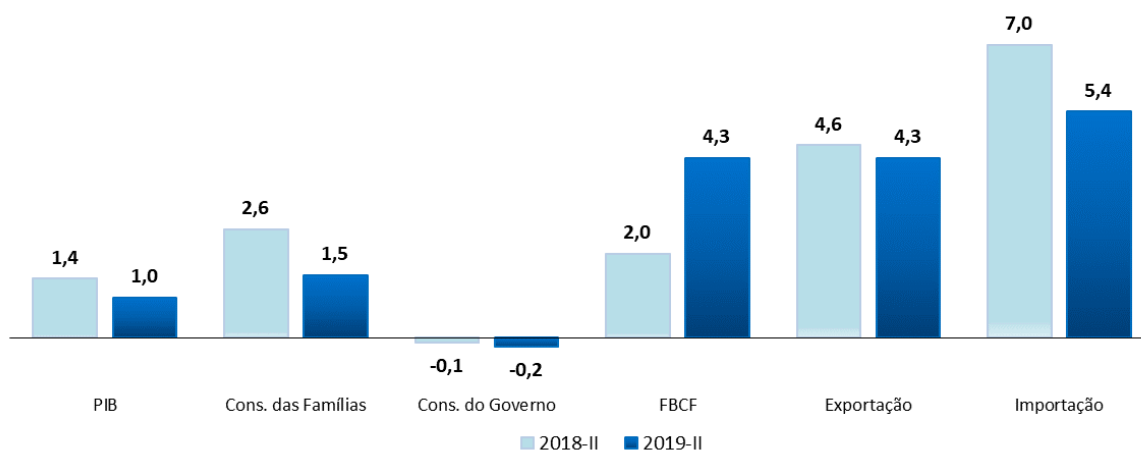
No 2º trimestre de 2019, em relação ao trimestre imediatamente anterior, a economia brasileira, segundo dados das Contas Nacionais Trimestrais do IBGE, registrou crescimento de 0,4% (com ajuste sazonal). Já na comparação do trimestre em análise com o 2º trimestre de 2018, verificou-se crescimento de 1,0%. No acumulado de quatro trimestres (taxa anualizada), o PIB registra crescimento de **1,0%**, configurando movimento de ligeira recuperação da economia brasileira. (Ver gráfico abaixo).

PIB a Preços de Mercado (2007 - 2019)
Taxa Acumulada nos Últimos 4 Trimestres (%)



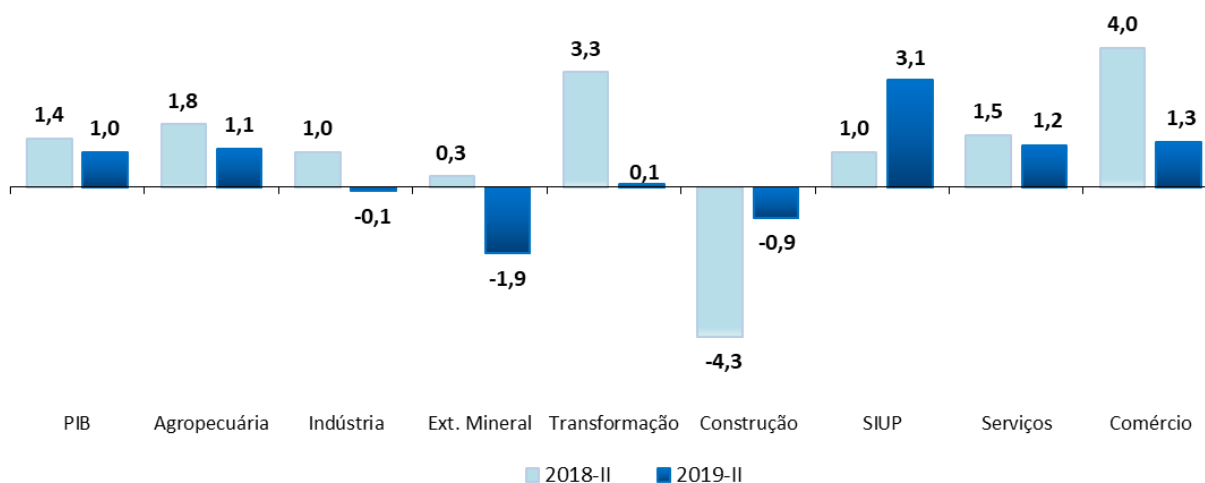
Sob a ótica da demanda, no acumulado de 12 meses terminados no 2º trimestre de 2019, o Consumo das Famílias cresceu 1,5%, ante crescimento de 2,6% em igual período de 2018. O Consumo do Governo (Despesa de Consumo da Administração Pública) registrou queda de 0,2% no período em análise, contra -0,1% em 2018. A Formação Bruta de Capital Fixo (FBCF) apresentou crescimento de 4,3%, ante crescimento de 2,0% em igual período de 2018. As Exportações de Bens e Serviços registraram resultado positivo de 4,3% e as Importações de Bens e Serviços apresentaram crescimento de 5,4% no acumulado de 12 meses terminados no 2º trimestre de 2019 (contra crescimento de 4,6% e 7,0%, em igual período de 2018, respectivamente).

PIB e os Componentes da Demanda (2018 - 2019)
Taxa Acumulada nos Últimos 4 Trimestres (%)



Do lado da oferta, a Agropecuária apresentou crescimento de 1,1% e a Indústria crescimento nulo no período. Entre as atividades industriais, Indústria de Transformação e SIUP (Eletricidade, Gás, Água, Esgoto e Limpeza Urbana) obtiveram crescimento de 0,1% e 3,1%, respectivamente, enquanto Extrativa Mineral decresceu 1,9% e a Construção Civil registrou queda de 0,9%, bem menos acentuada que no ano anterior (-4,3%). O setor de Serviços registrou crescimento de 1,2% e o Comércio 1,3%.

PIB por Setores e Subsetores (2018 - 2019)
Taxa Acumulada nos Últimos 4 Trimestres (%)



O PIB no 2º trimestre de 2019 (a preços de mercado) alcançou R\$ 1.780 bilhões, sendo R\$ 1.523 bilhões referentes ao Valor Adicionado a preços básicos e R\$ 256 bilhões aos Impostos sobre Produtos Líquidos de Subsídios.

Considerando o valor adicionado a preços básicos, nota-se que a Indústria ganhou participação relativa, passando de 20,9% para 21,3%, no período em análise. O setor de Serviços ganhou participação no PIB, 72,8% nos anos de 2018 para 73,0% no mesmo período de 2019. A Agropecuária perdeu participação relativa no PIB, passando de 6,3% para 5,7%, no período em análise. Quanto ao desdobramento do PIB pelos componentes da demanda a preços de mercado (inclusive impostos), o Consumo das Famílias totalizou R\$ 1.133 bilhões, o Consumo do Governo R\$ 349 bilhões e a FBCF R\$ 282 bilhões (15,9% do PIB). As Exportações e as Importações de Bens e Serviços alcançaram R\$ 262 bilhões e R\$ 247 bilhões, respectivamente, enquanto a Variação de Estoques foi negativa em R\$ 776 milhões no 2º trimestre de 2019.

O resultado do PIB no 2º trimestre de 2019 foi melhor que o esperado e afastou o risco de o país entrar em uma recessão técnica. O PIB do segundo trimestre veio acima do Índice de Atividade Econômica do Banco Central (IBC-Br), a prévia do desempenho da atividade econômica. A recuperação econômica ainda se mostra lenta, mesmo com o avanço da agenda de reformas e queda da taxa Selic, mas há expectativa de evolução no ritmo de crescimento a partir do segundo semestre, com influência também da liberação de recursos do FGTS e de cotas do PIS/Pasep. O último Relatório Focus (23/08/2019) projeta crescimento do PIB em 0,80% para 2019 e 2,10% em 2020.